



1st
**ONCOLOGY
NURSING**
BRAZIL 2018

CANCER CARE - A Multi-Disciplinary Workshop in Oncology Care for Nurses

10 e 11 DE AGOSTO
Hotel InterContinental São Paulo



Manejo e cuidados de enfermagem ao paciente submetido a Quimioterapia Intra-arterial

Andreia Meira – Supervisora Enfermagem
Centro de Oncologia BP



Quimioterapia Intra Arterial

Definição: Consiste na administração do antineoplásico por via intra-arterial.

Principais Artérias Utilizadas: cefálica, femoral, braquial, radial, hepática, carótida interna ou externa



Quimioterapia Intra Arterial

Indicação:

- tumores localizados, geralmente inoperáveis, de fígado, cabeça e pescoço, cólon, reto, cérebro, pelve, pâncreas, melanomas e sarcomas.
- como um tratamento neoadjuvante (cirurgia ou radioterapia) para os cânceres avançados.

Maior frequência nos casos de tumores de fígado primários ou metastáticos provenientes de carcinoma gastrintestinal, mama e pulmão.



Quimioterapia Intra Arterial

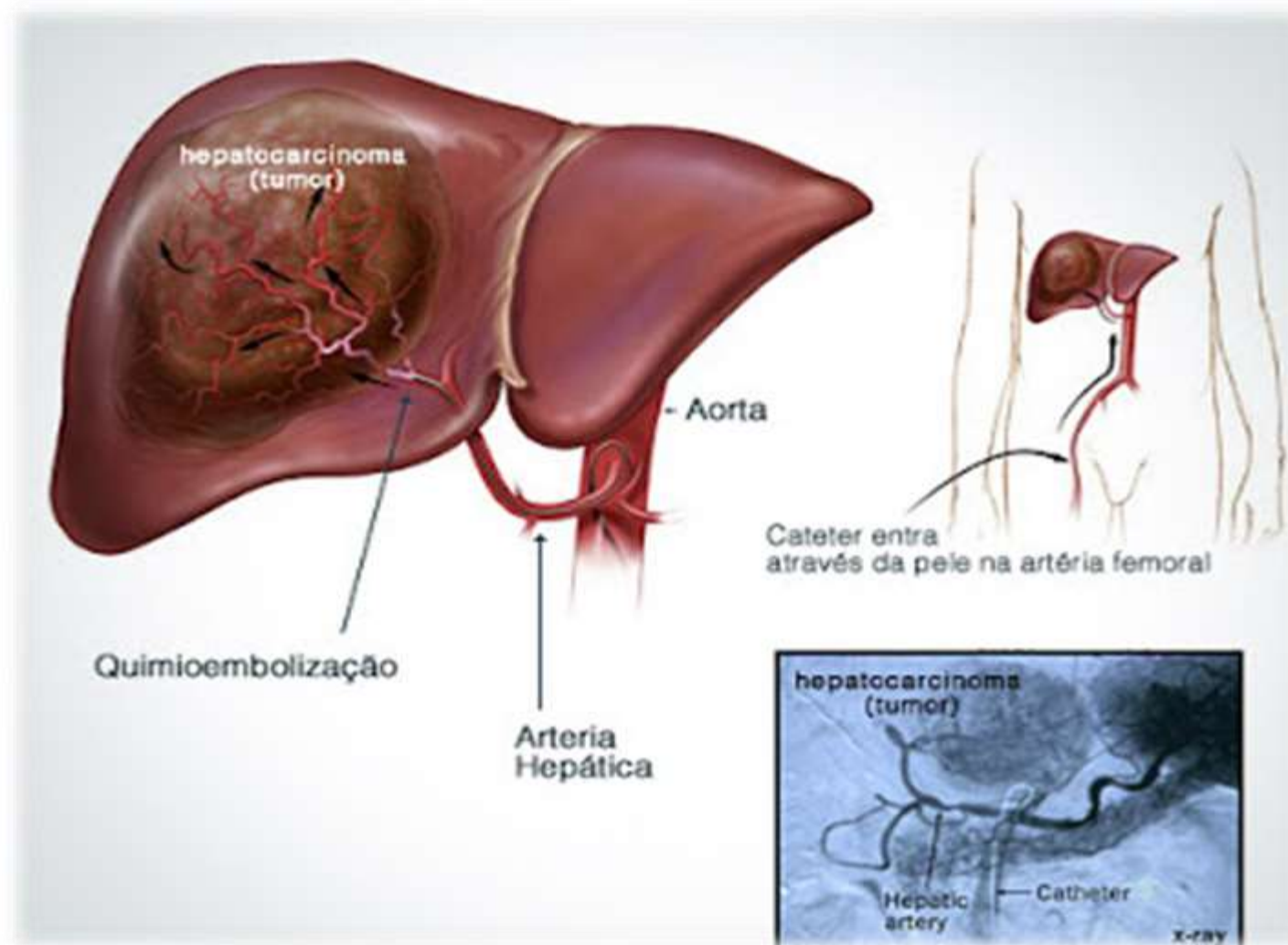
Permite infusão do quimioterápico em concentração mais alta e diretamente no leito tumoral



Maior concentração na área do Tumor com menor incidência de complicações sistêmicas



Quimioterapia Intra Arterial



<http://www.henriqueelkis.com.br/quimioembolizacao-hepatica.asp/>

Quimioterapia Intra Arterial

Tumores de volume reduzido responde melhor às irradiações ionizantes e quando associados às drogas antineoplásicas aumentam a radiosensibilidade do tumor.

No estudo de Owens e Hatiboglu (1961) afirmaram que a infusão pela artéria carótida apresenta uma concentração 10 a 15 vezes maior de quimioterápicos em relação à administração venosa.



Quimioterapia Intra Arterial

- Watkins e Sullivan (1964) consideram que o suprimento sanguíneo do tumor deve derivar de uma artéria ou no máximo de duas a três sendo que em tumores que receberam suprimento de múltiplas artérias não são bons candidatos para infusão intra-arterial.
- Benson et al (1950) consideram também como importantes fatores limitantes da infusão intra-arterial, a circulação colateral, o volume tumoral, processo inflamatório associado, as trombozes arteriais, a radioterapia prévia e ligadura das veias de drenagem da região tratada.
- Rapoport et al (1974) afirmaram que a quimioterapia intra-arterial deve preceder o tratamento radioterápico e ou cirúrgico, porque a resposta terapêutica, depende fundamentalmente de tumor



Quimioterapia Intra Arterial

Principais drogas: 5FU (fluorouracil), Doxorrubicina, Cisplatina, Mitomicina, Bleomicina e Paclitaxel.



Quimioterapia Intra Arterial

Modalidades:

- **Quimioembolização:**

É a associação do quimioterápico a uma substância embolizadora: Lipiodol (Ésteres etílicos dos ácidos graxos do óleo de papoula iodado) que é injetado junto com o quimioterápico e o Gelfoam (esponja hemostática absorvível) logo após a infusão do quimioterápico. Indicada para pacientes com tumores primários de fígado e metástases hepáticas irresssecáveis.



Quimioterapia Intra Arterial

- **Perfusão regional isolada ou infusão isolada do membro:**

Consiste na perfusão do quimioterápico em uma área específica, braço ou perna (de um portador de sarcoma ou melanoma localmente disseminado sem metástase à distância). A cateterização pode ser venosa ou arterial, associada ou não à hipertermia.

Quimioterapia Intra Arterial

- **Cateter temporário:**

Na maioria das vezes, implantados em serviços de Radiologia Intervencionista ou centro cirúrgico, sob anestesia local ou geral. O cateter pode ser inserido nas artérias braquiais ou femorais. As artérias braquiais geralmente são as de escolha para infusão prolongada por não restringir a deambulação. Na vigência de uso da femoral, manter o membro em repouso não sendo permitido a flexão do mesmo.

Quimioterapia Intra Arterial

- **Cateter permanente:**

Indicados para tumores de fígado, são cateteres totalmente implantados (Port-a-cath arterial), possuem menor risco de infecção, hemorragia ou acidentes. A punção é percutânea, utiliza-se agulha especial tipo *Huber Point*. A administração deverá ser por meio de bombas de infusão podendo ser utilizado as mecânicas portáteis permitindo o uso ambulatorial.

Manejo e Cuidados de Enfermagem

Pré:

- Verificar peso e altura;
- Checar parâmetros laboratoriais;
- Orientar e garantir o entendimento quanto ao procedimento que será realizado;
- Avaliar o estado físico e emocional do paciente e familiares;
- Orientar e Garantir Jejum de 8 horas para a colocação do cateter;
- Orientar e Verificar a suspensão de medicamentos, tais como:
 - Varfarina: suspender 5 dias antes
 - Enoxaparina e rivaroxabana: suspender 24 horas antes
 - Heparina de uso contínuo: suspender 4 horas antes
 - Metformina: suspender 24 horas antes
- Avaliar e orientar para a possibilidade de possíveis efeitos colaterais;
- TCLE



Cuidados de Enfermagem

Após passagem do cateter:

- Avaliar nível de consciência e sinais vitais;
- Manter o cateter temporário pérvio com solução fisiológica, diretamente na Bomba de Infusão;
- Observar o local de inserção para sinais de sangramento e hematomas;
- Verificar a temperatura e coloração das extremidades do membro onde o cateter foi inserido;
- Manter o cateter imobilizado;
- Manter curativo compressivo no local da inserção.



Radioembolização com micro-esferas de resina de ítrio-90

- É um tratamento indicado aos tumores hepáticos. Consiste na administração de milhares de microesferas microscópicas com um produto radioativo, o Y90, diretamente nos tumores hepáticos através das artérias que irrigam o tumor. As microesferas ficam alojadas no tumor libertando radiação localizada o mais próximo do tumor e poupando o restante fígado.

<http://www.europacoln.pt/pagina/413-tratamentomicroesferasfigadosirtex>



Obrigada

andreiaosmeira@gmail.com

